

ESTUDO QUALITATIVO NAS INCUBADORAS DO MEIO-OESTE CATARINENSE SOBRE ORIENTAÇÃO EMPREENDEDORA, CAPACIDADES MERCADOLÓGICAS E DESEMPENHO

Pesquisadores: LISTONE, Ana L. B.
CARVALHO, Carlos E.

Considerando a importância do comportamento estratégico para o desempenho e a sustentabilidade das firmas, bem como a importância do empreendedorismo vinculado às incubadoras, este trabalho está inserido em um projeto integrador vinculado ao Mestrado Profissional em Administração da Unoesc, que busca entender os antecedentes do desempenho em pequenas empresas. Entender o relacionamento entre a orientação empreendedora de empresas incubadas com o seu desempenho, sendo esse relacionamento mediado pelas capacidades mercadológicas de seus gestores, é um objetivo de longo prazo e, para tal, este trabalho contribui ao procurar entender a percepção dos gestores das incubadoras da região do Meio-Oeste catarinense sobre o relacionamento entre orientação empreendedora, capacidades mercadológicas e desempenho empresarial nas empresas que estão sob a sua orientação. Orientação empreendedora foi vista como ação inovadora, aceitação do risco, proatividade, autonomia e agressividade competitiva, enquanto o conceito de capacidades mercadológicas utilizado abrange o conhecimento sobre o consumidor e competidores, a integração de atividades de *marketing* e a habilidade de segmentar e atingir mercados, de estabelecimento de preços, de realizar publicidade e propaganda e de percepção dos mercados. O estudo também realizou levantamento sobre as iniciativas de incubação de empresas no mundo, no Brasil, e especialmente na região, caracterizando o Polo de Inovação Vale do Rio do Peixe (Inovale). Os sujeitos da amostra foram os gestores das incubadoras Incubadora Tecnológica (ITL), de Luzerna e Tecnovale, de Joaçaba, ambas do Meio-Oeste do Estado de Santa Catarina. Foram entrevistados os dois gestores das incubadoras da região. Em relação aos resultados, quanto aos potenciais indicadores a serem utilizados em pesquisas com empresas incubadas, identificou-se um conjunto de cinco eixos de avaliação: eixo comercial, englobando vendas, material de comunicação e rede de relações; eixo de gestão, envolvendo plano de negócios, sistema de gestão, relacionamento com o cliente, capacitação e desenvolvimento e foco de atuação na empresa; eixo de tecnologia; eixo de finanças, que envolve o equilíbrio financeiro e a capacidade da empresa de captar recursos e de atrair participação de capital de terceiros; e eixo empreendedor, que envolve a qualidade e o plano de vida do empreendedor. Em relação às capacidades mercadológicas, os respondentes concordaram com as categorias propostas e mencionaram que para avaliar cada categoria seria necessário identificar atitudes e/ou ações nas empresas incubadas que indiquem a presença desses conhecimentos e habilidades. Os resultados relacionados à orientação empreendedora demonstram que os entrevistados concordam parcialmente com as categorias propostas, com exceção da categoria agressividade competitiva, para a qual foi sugerida a expressão competitividade. Com os resultados deste estudo se pretende refinar um instrumento de coleta de dados quantitativo para a aplicação diretamente com os empresários hospedados em incubadoras. Palavras-chave: Orientação empreendedora. Capacidades mercadológicas. Desempenho.

analucia.listone@gmail.com

carlosetuado@unc.br